

O PAPEL DOS BRIGADISTAS NO INCÊNDIO EM ANDRADINA

No dia 18/2, por volta das 13 horas, um incêndio no Centro de Processamento de Dados (CPD) da 37ª Subseção Judiciária de Andradina/SP mudou a rotina do Fórum.

Um forte barulho ocorrido na sala do CPD foi ouvido por uma funcionária terceirizada, que rapidamente acionou a equipe de seguranças e brigadistas do Fórum. Depois de identificadas as necessidades daquela ocorrência, deu-se início a uma ação coordenada, ágil e, acima de tudo, eficiente. Um brigadista acionou o alarme de incêndio, a chave geral de energia foi desligada por outro, os bombeiros foram acionados por um terceiro ao tempo em que os demais brigadistas evacuaram o prédio, com a cautela de verificar - inclusive nos toaletes - se ninguém estava ficando para trás.

O sistema antichamas do prédio e a agilidade das ações de todos do Fórum impediram que houvesse vítimas.

O princípio de incêndio ficou restrito somente à sala do CPD, até que, com a chegada da equipe do Corpo de Bombeiros foi totalmente controlado. Posteriormente, a perícia da Polícia Civil indicou que o foco do incêndio foi em um dos aparelhos de ar-condicionado.

“A ação dos servidores e terceirizados da brigada de incêndio foi exemplar no momento do incidente. Todos contribuíram para a ação célere e eficiente do Corpo de Bombeiros, o que garantiu que ninguém ficasse ferido e o incêndio fosse rapidamente controlado, ficando restrito à sala do CPD”, declarou o juiz federal e diretor da Subseção Felipe Graziano Silva Turini.

O último treinamento de brigadistas no Fórum de Andradina foi realizado em 5/6/2018 e contou com a par-

ticipação de 16 pessoas, entre servidores e prestadores de serviço, sendo que além do treinamento da brigada, foi feita a atualização do plano de abandono e simulação de evacuação.

“Analisando os relatos das pessoas que estavam em Andradina, vimos que a atuação dos brigadistas foi fundamental para que não houvesse vítimas, pois eles agiram de forma rápida e precisa, seguindo as orientações que visam retirar as pessoas com segurança no menor espaço de tempo. O treinamento é essencial para o sucesso em uma situação real. Gostaria de deixar registrado o meu elogio aos brigadistas do Fórum, pois não fosse a atuação da equipe a história poderia ter outro desfecho”, declarou o servidor e técnico em Segurança do Trabalho, Ismael de Assis.

Treinamento da equipe de brigadistas - A Justiça Federal de São Paulo realiza anualmente o treinamento da Brigada de Incêndio com servidores e colaboradores terceirizados em todos os fóruns do estado, conforme determina a Instrução Normativa 17/2018, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Essa é uma das condições para a manutenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

Durante o treinamento, os brigadistas aprendem a manusear equipamentos de combate a princípios de incêndio (como extintores e mangueiras), praticam como prestar os primeiros socorros e passam a conhecer os procedimentos de abandono da edificação em casos de incêndio, ameaça de bomba e outras emergências. Tudo para evitar ou mitigar o impacto de situações emergenciais no ambiente de trabalho.



Em diferentes aspectos, o treinamento da brigada de incêndio desempenha um papel fundamental na preservação do patrimônio e principalmente da vida, garantindo segurança àqueles que frequentam ou trabalham nos fóruns da Justiça Federal.

Fábio Tavares Silva, sargento do Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo, esclarece que é de extrema importância o treinamento na ação preventiva quando há situações de emergência. “No caso de um incêndio, quando se tem brigadistas bem treinados você tem pessoas preparadas que darão os primeiros atendimentos durante o sinistro e a chance para que o fogo não se alastre é comprovadamente menor”, explicou o sargento.

Um fator importante destacado por Fábio Tavares Silva é o controle emocional para passar o maior número de informações possíveis quando é acionado o Corpo de Bombeiros, como, por exemplo, a quantidade de pessoas no prédio e o melhor caminho para as viaturas acessarem o local. “Assim que as guarnições chegam também é preciso passar rapidamente informações como o local exato do foco de incêndio, se foi realizada a evacuação, se há pessoas ainda no prédio, entre outras”.

Atualmente, todos os Fóruns da Seção judiciária de São Paulo estão com o treinamento dentro da validade. ■

Em caso de acidente, foco de incêndio, mal súbito (desmaio) e desinteligência (agressão) ligue no ramal 7190. Ele é de uso exclusivo para atendimento a emergências dentro das dependências da Justiça Federal. Acesse aqui o Manual de Utilização do Ramal de Emergência – 7190. 🌐